

## **The disarmament campaign reduces firearm death rate**

A report released 2 September 2005 by the Minister of Health Saraiva Felipe and the Minister of Justice Marcio Thomaz Bastos shows that for the first time in 12 years Brazil's firearm death rate is decreasing. The Ministry of Public Health confirms that in 2004 there were 36,000 firearm related deaths, down 8% in relation to 2003 (39,300 firearm deaths). This number however, is still more than double the 16,000 deaths in 1992. The state of São Paulo, the leader in guns turned in during the buy-back campaign, presented the best results with 1,900 less firearm deaths than the previous year, a reduction of 19%. In Rio de Janeiro, the decrease was 9%.

## **Desarmamento: Pesquisa do Ministério da Saúde mostra redução inédita das mortes por armas de fogo**

Pesquisa do Ministério da Saúde revela que o índice nacional de óbitos por arma de fogo foi reduzido em 8,2% em 2004, ano em que teve início a Campanha do Desarmamento. É a primeira vez em 13 anos que cai o número de mortos por essa causa no país.

A queda foi verificada em comparação a 2003. Isso representa 3.234 vítimas a menos. Os números foram apresentados hoje, em Brasília (DF), pelos ministros da Saúde, Saraiva Felipe; da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, e da Secretaria Geral, Luiz Dulci. Na avaliação do ministro Saraiva Felipe, o envolvimento da população com a campanha pelo desarmamento tem papel relevante nos índices positivos levantados pelo Ministério da Saúde. "A conscientização da sociedade vem contribuindo com a redução significativa no número de mortes por armas de fogo, principalmente, como também para a criação de uma cultura de paz no Brasil", destacou.

A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde apurou que, em 2004, foram 36.091 mortos por arma de fogo. Em 2003, foram 39.325 - 108 pessoas por dia, nove a cada duas horas. Desde 1992 não ocorria no Brasil queda nesse número.

A redução foi verificada em 18 estados ([clique aqui para ver a pesquisa na íntegra](#)). Mesmo nos que ocorreram crescimento da taxa de mortalidade, foi em menor escala do que nos anos anteriores. Em números absolutos, o estado que mais contribuiu para a redução do índice em 2004 foi São Paulo, com menos 1.960 mortes, seguido pelo Rio de Janeiro (672 mortes a menos). As maiores variações percentuais foram registradas no Mato Grosso (-20,6%), São Paulo (-19,4%), Sergipe (-17,1%), Pernambuco (-14,5%) e Paraíba (-14,4%).

As mortes por arma de fogo vêm atingindo, de 1992 a 2004, especialmente homens jovens (entre 10 e 29 anos) e matando mais do que doenças respiratórias, cardiovasculares, câncer, aids e acidentes de trânsito. A SVS realizou a pesquisa cruzando dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Sistema Único de Saúde (SUS), com o número de armas recolhidas durante a Campanha do Desarmamento - registrado no Ministério da Justiça.

**Desarmamento** - A Campanha do Desarmamento é um marco na história do Brasil no que se refere ao combate à violência e à instituição de uma cultura de paz no País.

Desde que começou, em 15 de julho de 2004, a população já entregou 443.719 armas de fogo à destruição.

A meta inicial era recolher 80 mil armas até o final de 2004, mas foi ampliada para 200 mil até dezembro passado. Como esse objetivo também foi superado, o Governo Federal estendeu a Campanha até 23 de outubro próximo. O engajamento da sociedade é uma resposta ao apelo do governo para a construção de um País mais seguro.